



TABOÃOOPREV
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 97ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃOOPREV – Quadriênio 2015/2019.

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃOOPREV sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das contas do mês de outubro de dois mil e quinze; 3º Avaliação econômica de outubro de 2015; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Política de Investimentos de 2016; 6º Avaliação Atuarial; 7º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi e o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: 1º A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; 2º Aprovação das contas do mês de outubro de dois mil e quinze, passou o uso da palavra ao Sr. Marcos Baraldi, explicando que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, também foi apresentada planilha de investimentos com a rentabilidade até o mês de outubro para apreciação do conselho Previdenciário, após, foi discutido e aprovado por todos os presentes as contas do mês de outubro de dois mil e quinze com total do patrimônio financeiro de R\$ 381.657.927,09 (Trezentos e oitenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, novecentos e vinte e sete reais e nove centavos); 3º Avaliação econômica de outubro de 2015, elaborada pela Conselheira Liliam Guedes Sampaio: A economia brasileira continua em dificuldades e a maioria dos indicadores demonstra piora na atividade econômica. O PIB registra queda (-3,15%), em outubro registrava (-3,02%) com projeção de (-2,01%) em 2016, a inflação passou dos 2 dígitos, chegando a média de 10,73% muito longe do teto da meta da política monetária de 6,5% a.a. Com tendência de aumento, isso será sentido pelas famílias, visto que o maior peso relativo é sobre os alimentos. Esse ano de 2015 não tem sido favorável aos trabalhadores assalariados em geral. Os chamados preços administrados (17,43%, ante 16,5%) (serviços públicos diversos, combustíveis, etc) exercem forte pressão inflacionária nos processos de produção, naturalmente sendo repassados aos consumidores. A taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua (pesquisa nacional por amostra de domicílio) atinge os 8,9% no terceiro trimestre do ano, ante os 8,3% anteriores. No mesmo período de 2014 a taxa era de 6,8% com mínima de 6,5%. Na comparação com 2015 houve aumento de 33,9% no total da população desempregada, com número de pessoas ocupadas ficando estável (queda de 0,2%). Isso demonstra que a PEA (População Economicamente Ativa)



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



creceu 2,1% entre 2014 e 2015, incluindo mais de 2 milhões de novos trabalhadores à procura de empregos. A renda média real dos trabalhadores brasileiros caiu 1,2%, pois, novos sujeitos a procura de emprego resulta em acordos salariais iguais, menores ou pouco maiores que a inflação, resultando em menores pressões por aumento real na massa salarial. O BC manteve a taxa selic em 14,25% a.a sem viés, mas dessa vez sem unanimidade, pois, dois membros do Copom queriam aumentar esta taxa, aumento este, bom aos rentistas que aumentam o retorno de capital via títulos do tesouro mais sem os riscos da economia real e muito ruim para o governo porque este tem que pagar mais juros pelos títulos. Segundo a economista e professora da USP/SP, Leda Paulani, essa conjuntura adversa na economia brasileira é resultado de aposta equivocada do governo Dilma, quando a crise de 2008 se agravou no lugar de ceder, o que comprometeu as finanças públicas. Enfrentando resistências sobre a forma como conduzia, por exemplo, a ação das empresas públicas do setor energético (a Petrobrás seguiu reajustes e o governo fez regulamentação do setor elétrico colocando os contratos sob novas bases, gerando baixa nas tarifas de energia, mas sofrendo grande pressão dos acionistas). Dilma teria lançado mão de uma política “mais palatável para o mercado” ao propor um grande pacto com o setor privado no Brasil, reduzindo juros, desvalorizando câmbio (US\$/R\$) para beneficiar a indústria e desonerando a cadeia produtiva nacional. A aposta é que isso se revertesse em investimento e dinamizasse a economia. “Só que o setor privado não reagiu e as desonerações (corte de tributos, IPI, PIS Cofins Contribuições sobre Folha de Pagamento, etc), ao invés de se transformarem em investimento, viraram margem de lucro dos empresários”, analisa a professora Leda Paulani. O governo enfrentou as batalhas corretas, porém, foi acusado de intervencionismo, coisa que o setor produtivo não gosta. No meio dessa confusão o setor externo se mostra estável com transações correntes estimadas em US\$ 65 bi de dólares, no entanto, há entrada de investimentos diretos no País na casa dos US\$ 62,8 bi de dólares, com isso, o déficit em conta corrente será algo como 3,5% do PIB (Boletim Focus – BC). Pesquisas de confiança do comércio, construção e consumidor são positivas depois de meses com expectativa negativa, bom sinal de momento, mas não se sabe se vai até o fim do ano. Política e Economia: O País está vivendo uma situação política, digamos inusitada, desde o início do segundo mandato da Presidente Dilma Rousseff, criou-se um clima negativo por parte da oposição que indica uma não aceitação da derrota nas urnas, portanto, alimentam uma instabilidade conjuntural no intuito de deslegitimar o governo eleito. Se há uma coisa que o dito mercado teme são as incertezas, aí haja especulação. Apesar da beligerância política do Congresso, as chamadas pautas bombas (medidas que traziam aumento de gastos para o governo) foram vetadas pela presidente Dilma e mantidos pela base instável do governo na volta à Câmara Federal e Senado, todavia, não tem prosperado, a proposta de novo imposto para equilibrar o orçamento da União, que registra déficit de mais de 100 bilhões, estão preferindo cortar mais recursos do



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



orçamento, já atingido fortemente. O governo luta para não cortar os programas sociais, mas membros do Congresso pressionam nessa linha, a ver. A situação é que o orçamento está paralisado, não pode utilizar recursos discricionários enquanto os deputados não votarem o novo orçamento, apenas as verbas constitucionais (Fundeb, SUS, Previdência, Defesa e outros), daí o governo querer desvincular receitas da União (DRU) para usar com certa liberdade. Dessa maneira fica difícil de o governo atuar para reativar a economia para que volte a gerar emprego e renda. De setembro a novembro marca queda na produção industrial, 7% e 7,5%, respectivamente, utilização de 75% da capacidade instalada. Segundo vários economistas chamados de desenvolvimentistas, apenas o Estado é capaz de construir verdadeira “ponte para o futuro”, que ao invés de retirar direitos e serviços públicos das populações mais carentes, aposte no fortalecimento da infraestrutura social e logística brasileira como caminho privilegiado para a criação de demanda autônoma e, portanto, para a superação da crise atual.

Investigações e Política: A crise atual do Brasil tem vários fatores, são econômicos, de representação do sistema político e um choque entre um governo republicano e uma máquina pública viciada e de cultura patrimonialista que confunde o público com o privado, contudo, membros do próprio governo em busca da famigerada governabilidade, também atuaram na lógica tradicional dessa máquina, imiscuindo-se nos mesmos vícios. Após um ano e meio a operação “lava jato” vai deixando um saldo nada positivo, seu efeito direto é uma contribuição próximo a 1,5% de retração no PIB devido a paralisação de diversos complexos de obras de infraestrutura e desenvolvimento no País, mas é o preço a ser pago para depurar essa máquina viciada. O Poder Legislativo Federal, que indica diversos agentes na composição de governo e Executivos de estatais, está a cada dia mais comprometido devido as ações ilícitas de seus indicados e, claro com a conivência/conveniência desse poder. Provas contundentes contra o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (PMDB), levou-o a ser denunciado no Conselho de Ética da Casa, que por isso, faz chantagem à presidente ameaçando abertura de processo de impedimento de seu mandato, transformando a ação legislativa em atos para sua própria defesa, mas já não tem apoio nem na oposição, provável sua perda de mandato. O Senado Federal, também está em situação crítica, pela primeira vez teve um senador, Delcídio Amaral PT/MT, preso no exercício do mandato, por agir para atrapalhar as investigações da “lava jato”, juntamente com um banqueiro, André Esteves dono do BTG Pactual (banco de investimentos), isso tudo em nada ajuda o País em sua luta para sair da crise econômica, pois a instabilidade política contribui para ampliar seus efeitos, anulando todos os esforços e arrochos do ajuste fiscal em andamento que seria para abrir caminhos ao crescimento. Conclusão: Diante da análise exposta considero importante a recomendação de manter os investimentos dos recursos previdenciários em fundos seguros e com garantia de liquidez, como os títulos públicos, visto os sinais do Tesouro na garantia do investimento, buscando as metas atuariais, mas sem colocar em risco o



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



patrimônio dos contribuintes da Autarquia, futuros beneficiários, assim como os atuais, contam com nossa lealdade associada à responsabilidade. Fontes: Relatório focus; Atas do Copom do BC; PNAD. Observação: Análise feita por Liliam Guedes com a contribuição de Mauricio Lourenço, Servidor Público Municipal, Diretor Financeiro da AAPOPEN 2015/2017. Perante este cenário, é prudente manter uma carteira posicionada para os vértices mais longos em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral. Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, a recomendação de uma exposição reduzida é a mais prudente, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas; 4º A aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve ser direcionada para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA, conforme análise do Comitê de Investimentos; 5º Política de Investimentos de 2016: Foi apresentado aos conselheiros a minuta da Política de Investimentos de 2016, para análise dos mesmos e aprovação até a próxima reunião ordinária, sendo que a Consultoria de Investimentos fará uma explanação detalhada da política antes da próxima reunião ordinária, servindo como capacitação e fornecendo subsídios para a tomada de decisão do colegiado; 6º Avaliação Atuarial: Foi apresentado aos conselheiros a avaliação atuarial, que já foi encaminhada ao ente patronal e será enviado pelo atuário ao Ministério da Previdência o DRAA – Demonstrativo de Resultado Atuarial; 7º Outros Assuntos.

No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho

Maíta Ferreira Berlanga
Secretário do Conselho



TABOÃO PREVIDENCIÁRIO

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Lilian Guedes Sampaio
Conselheira

Silvonei Guedes Sampaio
Conselheiro

Jose Geraldo Pita Marinho
Conselheira

Jose Souza Ramos
Conselheiro

Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico

Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Outubro/2015
(Últimos 12 meses)

RENDA FIXA	
Fundo / Indicadores	%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	16,47%
CAIXA BRASIL IPCA II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	15,35%
OURINVEST SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	14,80%
LMX IMA-B FI RENDA FIXA	14,58%
SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA FIXA	13,45%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13,01%
QUELUZ FI RENDA FIXA LP	12,96%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	12,91%
SANTANDER CORPORATE FIC REFERENCIADO DI	12,90%
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	12,87%
CDI	12,77%
SAFRA EXECUTIVE CORPORATE FIC RENDA FIXA	12,42%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	12,36%
SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12,23%
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	10,00%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	8,44%
IMA-B	6,36%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	6,13%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,97%
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA	5,80%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,80%



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Outubro/2015 (Últimos 12 meses)

RENDA VARIÁVEL	
Fundo / Indicadores	%
ATICO GERACAO DE ENERGIA FI EM PARTICIPAÇÕES	37,96%
IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	16,47%
CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	15,78%
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	15,69%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII BTG PACTUAL FUNDO DE CRI	7,18%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER	4,03%
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	3,51%
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	0,39%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	-0,31%
FOCO CONQUEST FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-0,64%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-4,91%
GERAÇÃO FI AÇÕES	-5,07%
GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	-5,69%
GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-6,62%
FUNDO DE INVEST IMOBILIÁRIO BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND	-6,85%
QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	-7,03%
BRZ VALOR FIC AÇÕES	-7,18%
ARX INCOME FI AÇÕES	-8,38%
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	-8,87%
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS	-9,06%
ITAÚ FOF RPI 30 IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-11,34%
QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-12,22%
IBX-50	-15,56%
IBOVESPA	-16,04%
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	-16,52%
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	-18,52%
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II	-38,55%



TABOÃOOPREV

Autarquia Previdenciária



Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2015 Base Outubro/15

ENQUADRAMENTOS	Resolução 3.922/2010 e 4.392/2014	Política de Investimentos	Base: Outubro de 2015				
			Limite	Limite	% PL	Total Artigo	GAP
Artigos - Renda Fixa			Limite	Limite	% PL	Total Artigo	GAP
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	25,00%	15,60%	57.946.016,59	34.924.790,00		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	50,00%	24,30%	90.262.933,01	95.478.680,17		
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	80,00%	40,00%	1,60%	5.938.560,67	142.654.729,87		
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	30,00%	30,00%	27,65%	102.696.690,94	8.748.276,97		
Artigo 7º, Inciso VI	15,00%	8,00%	3,35%	12.459.857,42	17.258.800,69		
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	3,00%	1,00%	3.727.808,49	7.416.688,30		
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	4,00%	3,52%	13.089.681,50	1.769.647,55		
Desenquadrado	0%	0%	0,47%	1.750.123,54			
Total Renda Fixa	100,00%	160,00%	77,44%	287.871.672,16			
Artigos - Renda Variável			Limite	Limite	% PL	Total Artigo	GAP
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	6,00%	2,42%	8.974.957,80	13.314.035,78		
Artigo 8º, Inciso III	15,00%	15,00%	9,97%	37.042.957,76	18.679.526,19		
Artigo 8º, Inciso IV	5,00%	5,00%	2,43%	9.038.810,03	9.535.351,29		
Artigo 8º, Inciso V	5,00%	5,00%	4,13%	15.332.396,06	3.241.765,26		
Artigo 8º, Inciso VI	5,00%	5,00%	3,41%	12.681.947,90	5.892.213,42		
Em Enquadramento	0%	0%	0,15%	540.484,64			
Total Renda Variável	30,00%	36,00%	22,51%	83.611.554,19			

As Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC).
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDCA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (oitenta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBrX ou IBrX-50.
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Outubro/15

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	IPCA + 6% aa. (Meta Atuarial)	% Atingimento
Novembro/14	328.815.874,53	17.954.000,00	16.678.800,01	334.594.193,59	4.503.119,07	1,36%	0,98%	139,79%
Dezembro/14	334.594.193,59	14.925.000,00	13.619.632,88	331.943.589,07	-3.955.971,64	-1,18%	1,29%	-91,02%
Janeiro/15	331.943.589,07	9.443.437,72	4.785.235,79	337.778.614,33	1.176.823,33	0,35	1,73%	20,18%
Fevereiro/15	337.778.614,33	31.666.019,97	29.672.039,68	343.850.709,18	4.078.114,56	1,20%	1,64%	73,09%
Março/15	343.850.709,18	4.390.000,00	2.747.000,00	347.771.019,23	2.277.310,05	0,66%	1,84%	35,89%
Abril/15	347.771.019,23	6.600.000,00	5.383.000,00	355.305.139,29	6.317.120,06	1,81%	1,18%	153,82%
Maior/15	355.305.139,29	4.000.000,00	2.670.000,00	359.156.694,51	2.521.555,22	0,71%	1,21%	58,58%
Junho/15	359.156.694,51	2.000.000,00	1.950.000,00	363.990.349,93	4.763.655,42	1,33%	1,28%	103,99%
Julho/15	363.990.349,93	7.785.183,53	5.552.732,42	369.008.185,70	2.785.384,66	0,76%	1,16%	65,76%
Agosto/15	369.008.185,70	3.904.000,00	2.396.489,74	365.929.643,97	-4.586.051,99	-1,24%	0,71%	-174,87%
Setembro/15	365.929.643,97	4.370.000,00	3.793.000,00	367.112.305,06	605.661,09	0,17%	1,03%	16,05%
Outubro/15	367.112.305,06	3.741.240,00	5.607.247,75	371.483.226,35	6.236.929,04	1,70%	1,31%	129,61%

TABOÃOPREV – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra – CNPJ nº 08.940.472/0001-36

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP: 06767-390 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

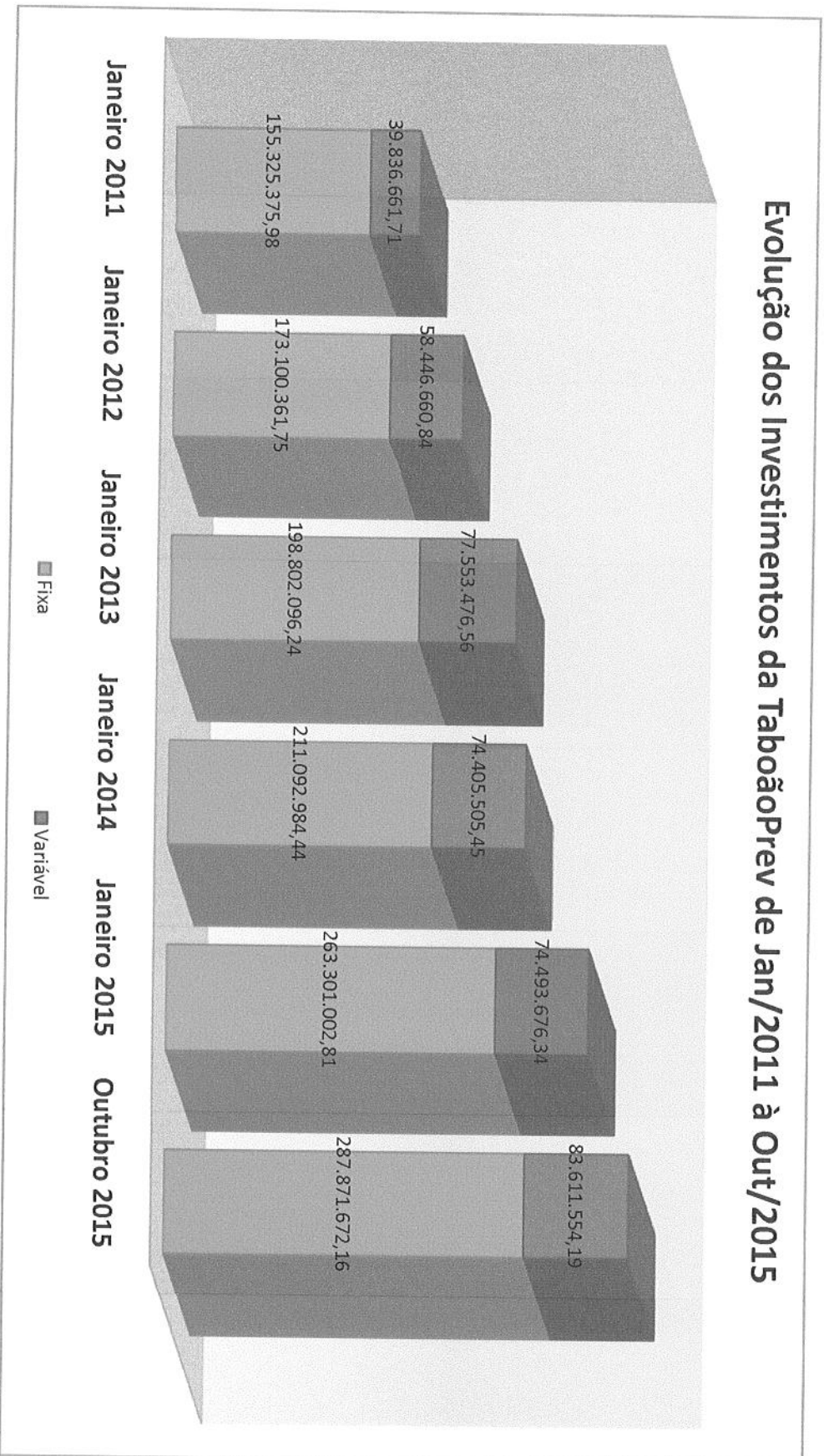
www.taboaoprev.com.br



TABOÃOOPREV
Autarquia Previdenciária

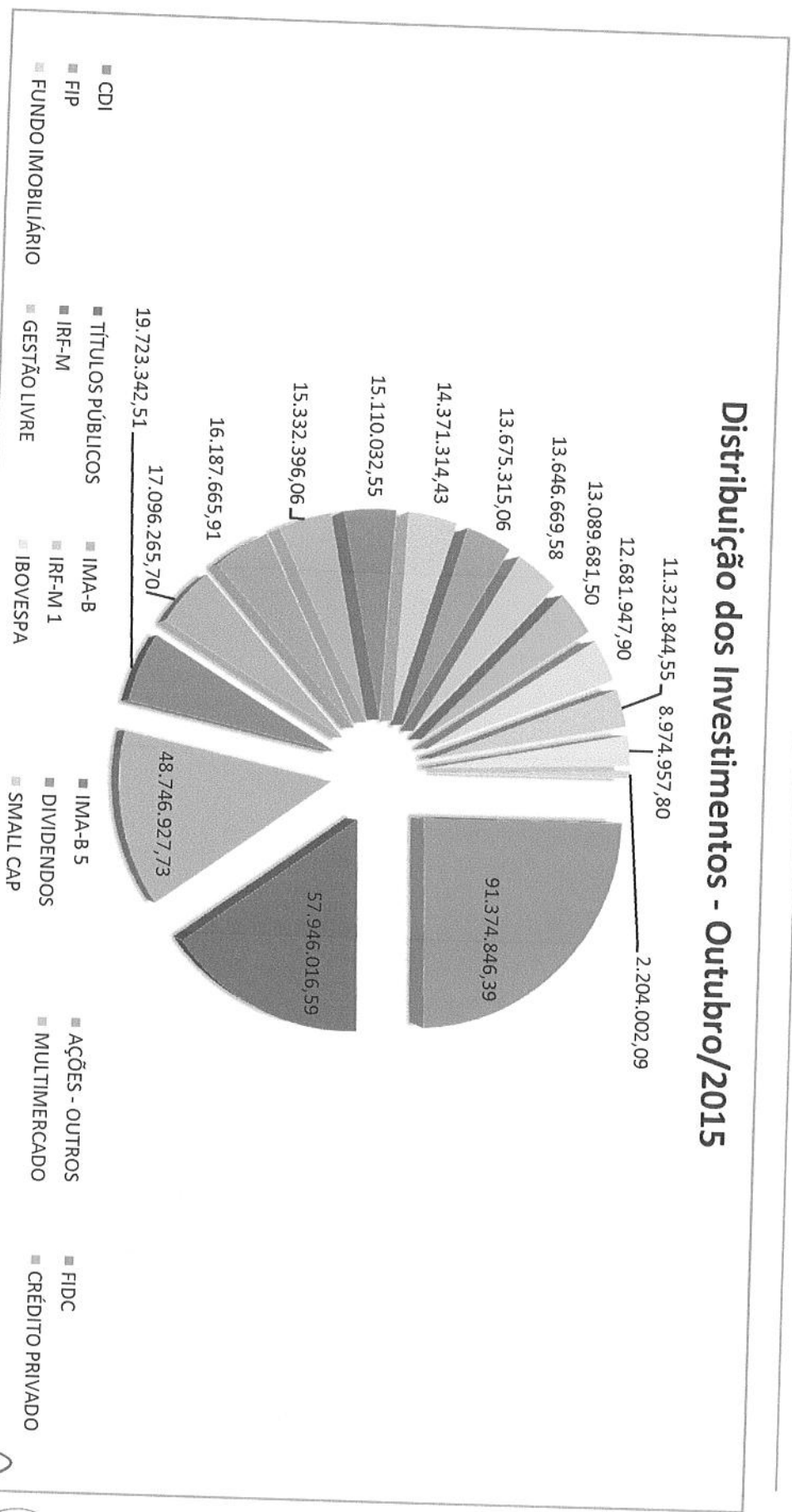


Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2011 à Out/2015





Distribuição dos Investimentos - Outubro/2015

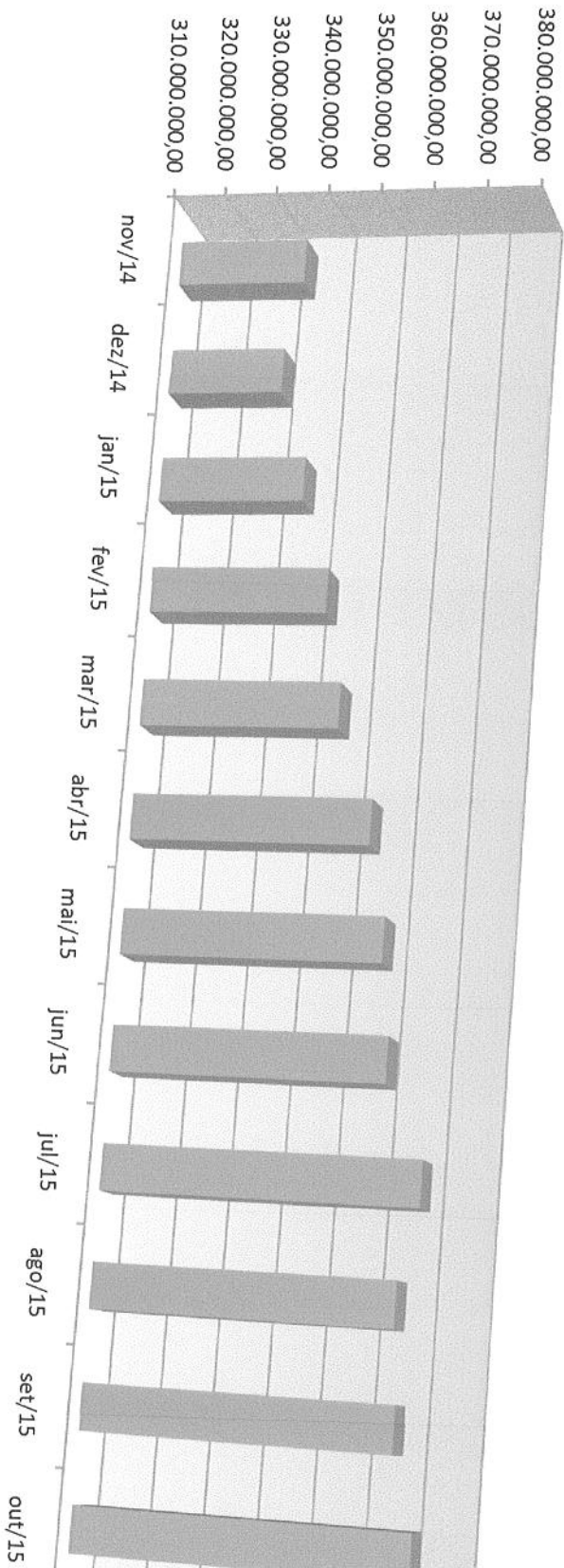




TABOÃOPREV
Autarquia Previdenciária



Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



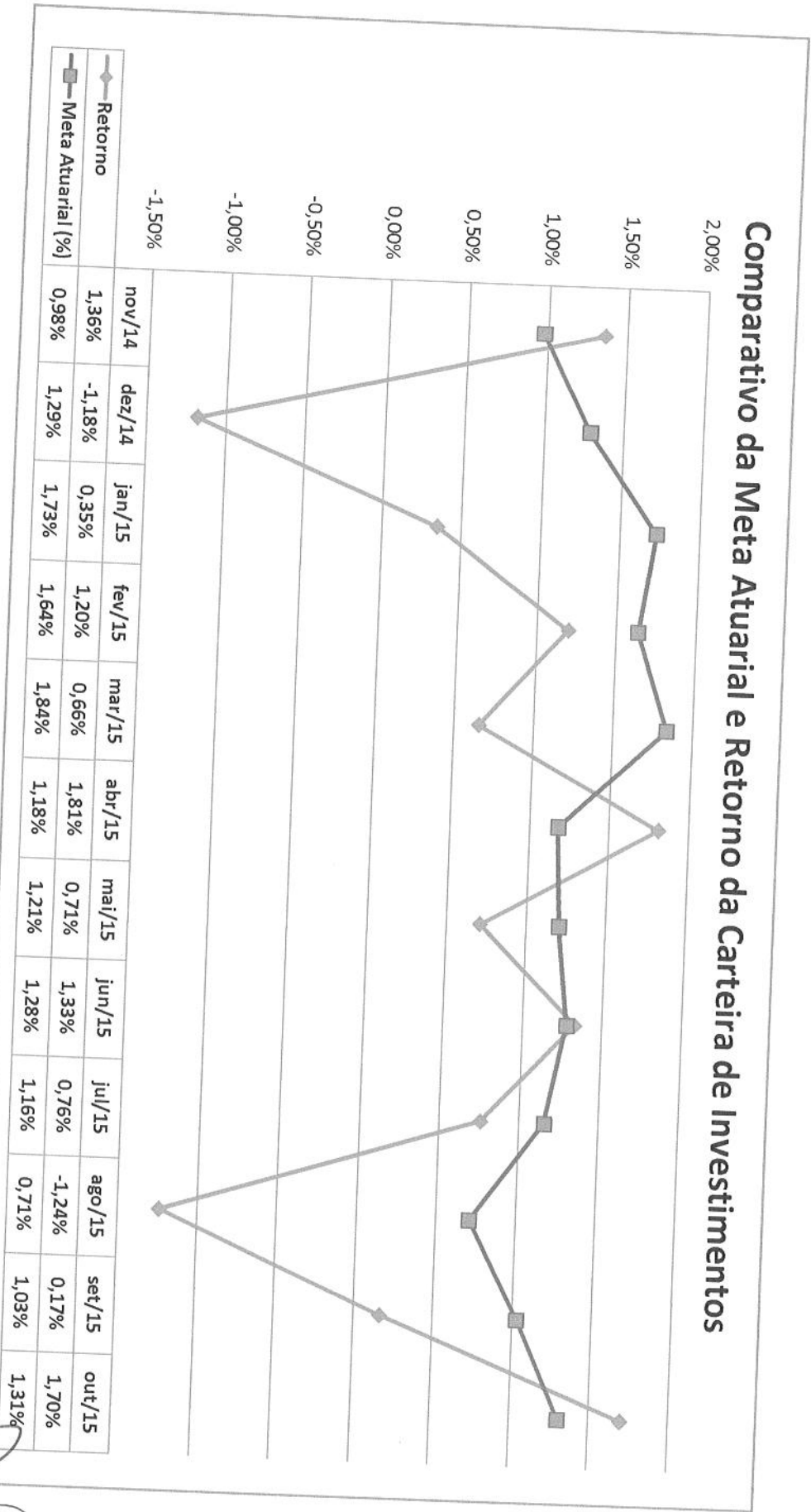
(Handwritten signatures and initials)



TABOÃOPREV
Autarquia Previdenciária



Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



(Handwritten signatures and initials)